

Comparando espécies

Herminia grisealis, *H. tarsicrinalis* e *H. tarsipennalis*

Autor: João Nunes



O género *Herminia*, situado na família Erebididae, é representado por três espécies em Portugal continental: *Herminia grisealis* (Denis & Schiffermüller, 1775), *Herminia tarsicrinalis* (Knoch, 1782) e *Herminia tarsipennalis* Treitschke, 1835. A sua distinção, apesar de serem à primeira vista muito semelhantes entre si, pode revelar-se trivial, principalmente em exemplares pouco gastos. Os truques consistem basicamente em olhar com mais atenção para as linhas transversais do seu padrão.



H. grisealis



H. tarsicrinalis



H. tarsipennalis

1) A *H. grisealis*, ao contrário das outras duas, possui a linha subterminal curvada até ao apex da asa. Nas suas congéneres a mesma linha termina na costa da asa.



H. grisealis

apex



H. tarsicrinalis



H. tarsipennalis

linha subterminal

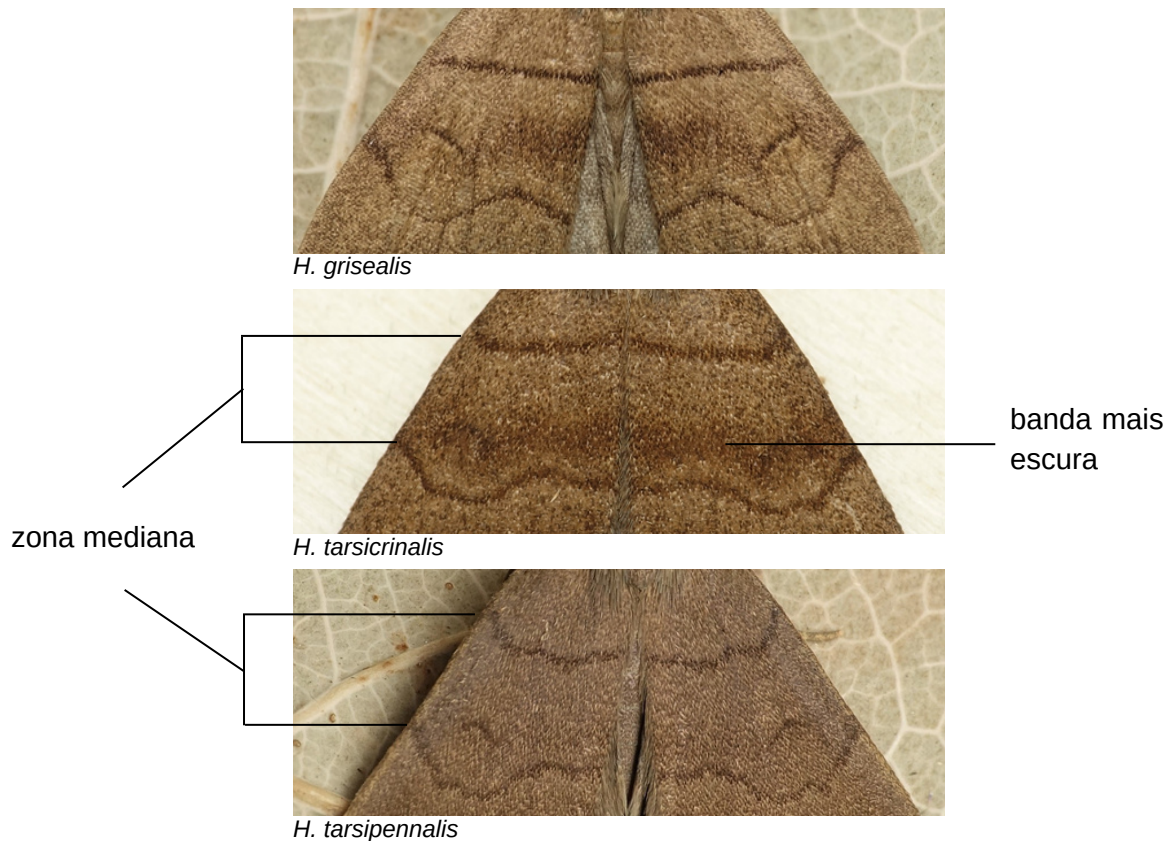
Comparando espécies

Herminia tarsipennalis, *H. tarsicrinalis* e *H. grisealis*

Autor: João Nunes



2) Entre *H. tarsicrinalis* e *H. tarsipennalis*, a separação é feita com base na presença de um banda mais escura na zona mediana das asas anteriores. Esta está presente em *H. tarsicrinalis* e *H. grisealis*, mas ausente em *H. tarsipennalis*. Para além disso, a *H. tarsipennalis* é tendencialmente mais escura e mais homogénea no tom que apresenta.



O tamanho pode também ser um bom indicativo, já que a envergadura destas três espécies é crescente na seguinte ordem: *H. grisealis* (24-28 mm), *H. tarsicrinalis* (28-32 mm), *H. tarsipennalis* (30-35 mm).

Ao nível da sua distribuição, fenologia e ecologia, estas três espécies são também semelhantes entre si. De distribuição mundial ao nível do Paleártico, tanto quanto se sabe, todas elas aparecem em Portugal apenas na região norte, apesar da *H. grisealis* chegar às regiões da Estremadura e Ribatejo. O período de voo compreende sensivelmente os meses entre Maio e Outubro. Na fase larvar alimentam-se principalmente da manta morta. Frequentam tendencialmente zonas com alguma humidade permanente.

Imagens: João Nunes